

**Setembro de 2017\***

**Taxa de desemprego se mantém estável**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de setembro de 2017, mostram estabilidade da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de agosto de 2017 reduziu-se para o total de ocupados e assalariados e aumentou para autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - set./16, ago./17 e set./17**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/16	ago/17	set/17	set/17 ago/17	set/17 set/16	set/17 ago/17	set/17 set/16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.561	3.563	3.570	7	9	0,2	0,3
População Economicamente Ativa .....	1.916	1.824	1.871	47	-45	2,6	-2,3
Ocupados .....	1.705	1.636	1.678	42	-27	2,6	-1,6
Desempregados .....	211	188	193	5	-18	2,7	-8,5
Em Desemprego Aberto .....	191	168	175	7	-16	4,2	-8,4
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.645	1.739	1.699	-40	54	-2,3	3,3
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	11,0	10,3	10,3	-	-	0,0	-6,4
Aberto .....	9,9	9,2	9,3	-	-	1,1	-6,1
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2017).

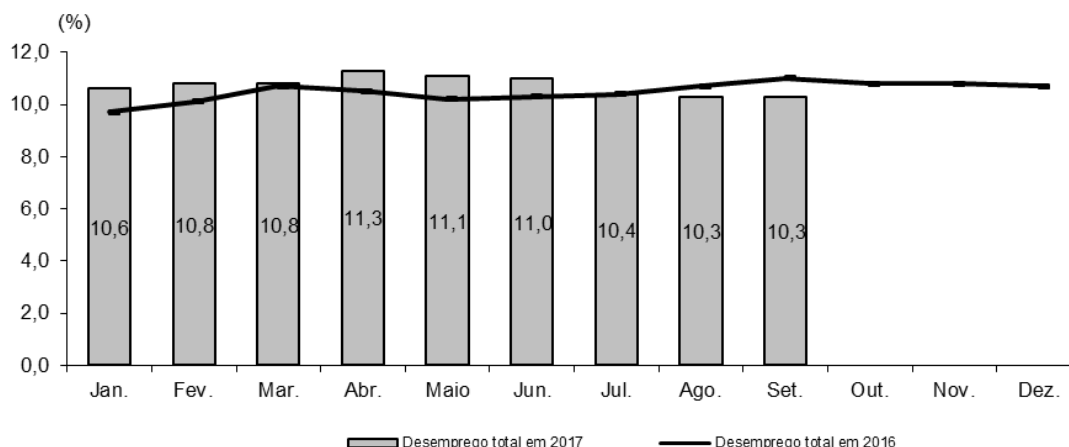
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 10,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em setembro de 2017. A **taxa de desemprego aberto** também ficou praticamente estável, ao passar de 9,2% para 9,3% da PEA, no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados foi estimado em 193 mil pessoas, em setembro de 2017, apresentando aumento de 5 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o aumento da ocupação (mais 42 mil, ou 2,6%) ter sido inferior à expansão da força de trabalho (mais 47 mil pessoas, ou 2,6%) — Tabela A. A **taxa de participação** elevou-se de 51,2% para 52,4% no período.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Setembro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o **nível ocupacional** na RMPA aumentou (2,6%), sendo estimado um contingente de 1.678 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou-se aumento na **indústria de transformação** (mais 18 mil ocupados, ou 6,4%), na **construção** (mais 9 mil, ou 7,8%) e nos **serviços** (mais 18 mil 2,0%). Por outro lado, ocorreu redução em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-3 mil ocupados, ou -0,9%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - set./16, ago./17 e set./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/16	ago/17	set/17	set/17 ago/17	set/17 set/16	set/17 ago/17	set/17 set/16
<b>TOTAL (1).....</b>	1.705	1.636	1.678	42	-27	2,6	-1,6
Indústria de transformação (2).....	301	282	300	18	-1	6,4	-0,3
Construção (3).....	122	116	125	9	3	7,8	2,5
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	330	337	334	-3	4	-0,9	1,2
Serviços (5).....	933	884	902	18	-31	2,0	-3,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve crescimento do total de **assalariados** (mais 18 mil, ou 1,6%), devido ao aumento do **setor privado** (mais 22 mil, ou 2,3%), uma vez que houve redução no **setor público** (menos 4 mil, ou -2,4%). No **setor privado**, houve aumento do emprego **com carteira de trabalho assinada** (mais 16 mil, ou 1,8%) e do **sem carteira** (mais 6 mil, ou 7,8%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento dos **empregados domésticos** (mais 11 mil, ou 11,2%), dos trabalhadores **autônomos** (mais 2 mil, ou 0,8%) e das **demais posições** (mais 11 mil, ou 6,9%) — Tabela C.

5. De julho para agosto de 2017, o **rendimento médio real** reduziu-se para o total de ocupados (-2,3%) e assalariados (-5,2%) e aumentou para autônomos (1,1%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.904, R\$ 1.870 e R\$ 1.618 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - set./16, ago./17 e set./17**

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	set/16	ago/17	set/17	set/17 ago/17	set/17 set/16	set/17 ago/17	set/17 set/16
<b>TOTAL .....</b>	1.705	1.636	1.678	42	-27	2,6	-1,6
<b>Total de Assalariados (1) .....</b>	1.186	1.133	1.151	18	-35	1,6	-3,0
Setor Privado .....	998	966	988	22	-10	2,3	-1,0
Com Carteira Assinada .....	901	889	905	16	4	1,8	0,4
Sem Carteira Assinada .....	97	77	83	6	-14	7,8	-14,4
Setor Público .....	188	167	163	-4	-25	-2,4	-13,3
<b>Autônomos .....</b>	253	245	247	2	-6	0,8	-2,4
<b>Empregados domésticos .....</b>	98	98	109	11	11	11,2	11,2
<b>Demais Posições (2) .....</b>	168	160	171	11	3	6,9	1,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - ago./16, jul./17 e ago./17**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	ago/16	jul/17	ago/17	ago/17 jul/17	ago/17 ago/16
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1).....</b>	1.867	1.949	1.904	-2,3	2,0
<b>Total de Assalariados (2).....</b>	1.901	1.973	1.870	-5,2	-1,6
Setor Privado .....	1.659	1.713	1.683	-1,8	1,4
Indústria de transformação(3).....	1.711	1.726	1.597	-7,5	-6,7
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.475	1.569	1.563	-0,4	6,0
Serviços (5).....	1.740	1.789	1.788	-0,1	2,8
Com Carteira Assinada .....	1.704	1.733	1.700	-1,9	-0,2
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.333	3.704	3.217	-13,1	-3,5
<b>Trabalhadores Autônomos .....</b>	1.539	1.601	1.618	1,1	5,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de ago./17.

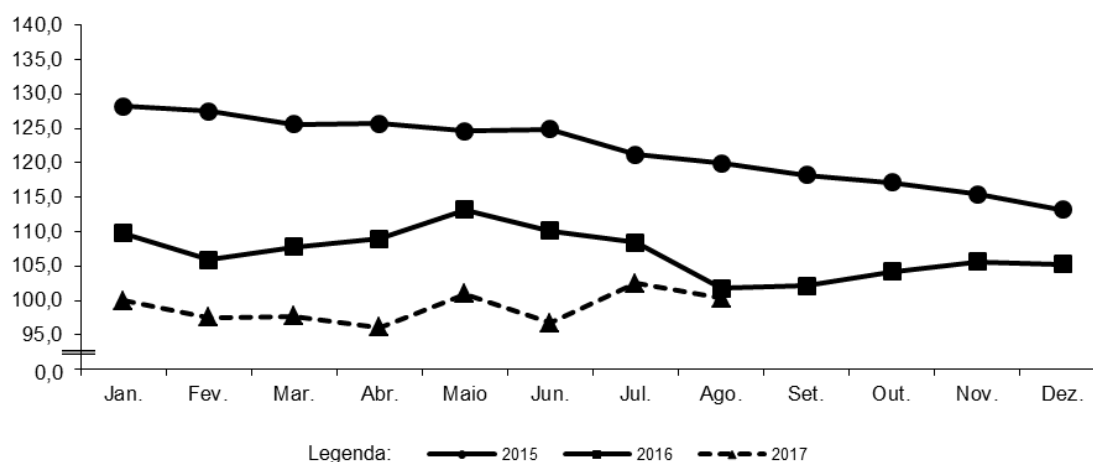
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De julho para agosto de 2017, a massa de rendimentos reais reduziu-se para os ocupados (-2,1%) e para os assalariados (-4,0%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se exclusivamente à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade e que o nível de emprego aumentou (Gráfico B).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
  2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
  3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
  4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

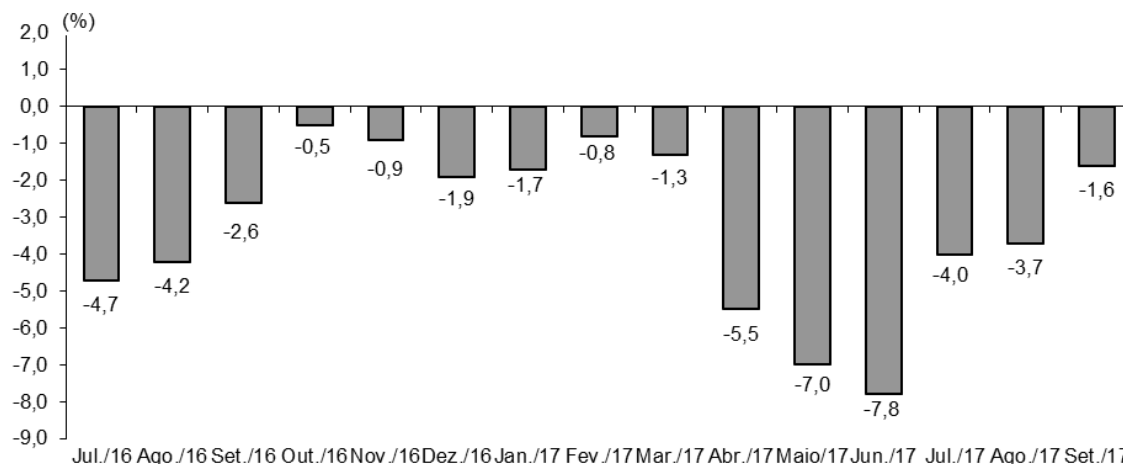
7. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, a **taxa de desemprego total** diminuiu de 11,0% para 10,3%, e a **taxa de desemprego aberto** decresceu de 9,9% para 9,3%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados diminuiu (-18 mil pessoas, ou -8,5%). Esse resultado deveu-se ao fato de a saída de pessoas do mercado de trabalho (menos 45 mil, ou -2,3%) ter sido superior à redução do contingente de ocupados (-27 mil, ou -1,6%). A **taxa de participação** decresceu de 53,8% para 52,4% no mesmo período.

9. A redução de 1,6% no nível ocupacional (Gráfico C), em relação a setembro de 2016, pode ser decomposta, setorialmente, pelo decréscimo nos **serviços** (-31 mil ocupados, ou -3,3%), pela relativa estabilidade na **indústria de transformação** (-1 mil ocupados, ou -0,3%) e pelos aumentos na **construção** (mais 3 mil ocupados, ou 2,5%) e em **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 4 mil ocupados, ou 1,2%).

Gráfico C

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Set/16 - Set/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (-35 mil, ou -3,0%) tanto no **setor público** (menos 25 mil, ou -13,3%) como no **setor privado** (-10 mil, ou -1,0%). No setor privado, houve pequeno aumento no emprego **com carteira assinada**

(mais 4 mil, ou 0,4%) e redução no **sem carteira** (-14 mil, ou -14,4%). Para as demais categorias analisadas, observaram-se aumentos entre os **empregados domésticos** (mais 11 mil, ou 11,2%) e no agregado **demais posições** (mais 3 mil, ou 1,8%) e redução entre os trabalhadores **autônomos** (-6 mil, ou -2,4%).

11. Entre agosto de 2016 e agosto de 2017, aumentou o **rendimento médio real** dos ocupados (2,0%) e dos trabalhadores autônomos (5,1%), e reduziu-se o dos assalariados (-1,6%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para ocupados (-1,5%) e assalariados (-4,7%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se ao fato de a elevação no rendimento médio real não ter sido suficiente para compensar a redução no nível da ocupação. Já para os assalariados, houve decréscimo tanto no rendimento médio real quanto no nível de emprego.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.